

IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO HOMEM-ANIMAL: AÇÃO DA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA) UEMS E NÚCLEO REGIONAL DA SOCIEDADE PROTETORA DO BEM ESTAR ANIMAL DE AQUIDAUANA- MS

SILVA, Leticia Fernandes¹(leticia_fernandes.s@hotmail.com); **BARBOSA, Carolina Silva**²(csbarbosa@uems.br);

¹Discente do Curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana; PIBEX/UEMS.

²Docente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

O homem utiliza os animais principalmente como fonte de alimento, trabalho e companhia. É habitual observar o emprego de métodos que geram aos animais o estresse por fome, sede, calor, dor, medo, falta de espaço, entre outros. Devido a essa falta de informação o projeto teve como objetivo conhecer a percepção de crianças quanto aos maus tratos de animais de seu convívio através de um estudo de caso e realizar palestras educativas sobre o assunto. Foram selecionadas seis escolas de ensino fundamental, onde foram aplicados questionários com questões objetivas com crianças de faixas etárias entre 08 a 12 anos. Após a realização do questionário, as crianças receberam panfletos informativos sobre maus tratos e bem estar animal. Os dados foram tabulados e em seguida, foram realizadas palestras educativas. O total de crianças que participaram foi de 1086, sendo uma média de 181 crianças por escola. Quando perguntadas em relação a que animais tinham em casa, a grande maioria respondeu ter cães, seguido em ordem decrescente das alternativas: gato, galinha, cavalo e outros. Na escola Falcão, por exemplo, de um total de 222 crianças, 181 disseram possuírem no convívio doméstico o cão; 64 que tinham gato; 30 que tinham galinha; 17 que tinham cavalo e 22 que tinham outro tipo de animal. Quanto aos animais que as crianças mais viram sendo mal tratados, seguiu-se a mesma sequência decrescente sendo então, 27 crianças que disseram ter visto cães; 18 galinha; 8 cavalo e 4 outros tipos de animais. A pergunta mais pertinente foi o que as crianças fariam com um animal doente, e as respostas foram: 8 disseram que abandonariam; 36 que pediriam para alguém cuidar; 215 cuidariam dele e 0 não fariam nada. A pesquisa atingiu um grande número de crianças de forma direta e indireta, através da troca de experiências. O resultado tabulado do projeto permitiu conhecer que as crianças das referidas faixas etárias, sabem que os animais sentem necessidades básicas como fome, sede, dor, calor e abandono. Desta forma, esta conscientização contribuirá para o conhecimento da comunidade em geral sobre o assunto abordado.

Palavras-chave: Bem-estar. Maus tratos. Sofrimento animal.

Agradecimento: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX, vinculado à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS pela concessão de bolsa de extensão.